

Todos aguardávamos maiores esclarecimentos, quando o mentor concluiu:

—Esse amigo contemplado com o prêmio a que me refiro é o nosso irmão Augusto Cesar.

Nesse instante a emoção me abriu nos olhos uma torrente de lágrimas e, enquanto reconhecia no íntimo que não detinha merecimentos para semelhante manifestação de carinho, a turma me abraçava, gritando com generosidade e alegria:

—Pique, pique, pique!...
 É hora, é hora, é hora!...
 Augusto! Augusto! Augusto!...
 Trabalhar!... Trabalhar!...
 Trabalhar!...

Alguém Inesquecível

Ele não era engenheiro e construiu um mundo novo para o reino da paz entre os homens.

Não era filósofo e lançou as mais claras elucidações sobre a vida.

Não era médico e, pela influência do amor, sanou as doenças e perturbações dos enfermos.

Não era juiz e pronunciou sentenças em problemas difíceis, com sabedoria superior à de Salomão.

Não era advogado e chamou a si a defesa dos caídos e dos fracos, dos perseguidos e infelizes.

Não era legislador e instituiu princípios imortais, sobre fraternidade e perdão.

Não era astrônomo e sem qualquer telescópio, afirmou que o Universo de Deus tem muitas moradas.

Oração do Natal

Não era Ministro religioso e foi o criador da caridade, através da história do Bom Samaritano.

Não era agricultor e deu especial destaque à semente de mostarda para demonstrar a força da fé.

Sem armas, ganhou o coração humano no qual passou a morar para sempre.

Estes são alguns traços do grande conquistador que excedeu, em poder, aos exércitos de Ramsés e Alexandre, Alarico e Napoleão.

Nunca esnobou autoridade e nem se fazia anunciar por batedores e fanfarras.

Transformado, porém, em guia dos povos e luz das nações, ele é cada vez mais conhecido, em toda parte, pelo simples nome de Jesus Cristo.

Senhor Jesus!

Agradecemos o teu Natal repleto de esperança e de luz que nos impele a sair de nós mesmos, ao encontro dos companheiros em necessidades maiores do que as nossas.

Agradecemos-te o pão que nos deste para repartir e o agasalho que nos enviaste para vestir os nossos irmãos expostos à noite.

Entretanto, comparecemos, diante de ti, rogando-te mais ainda...

Se nos permites, nós te pedimos socorro:

para os corações desesperados;
para os que se imobilizam no orgulho, perguntando se existes;

para os que se cristalizam na sovinice, dando idéia de que trazem